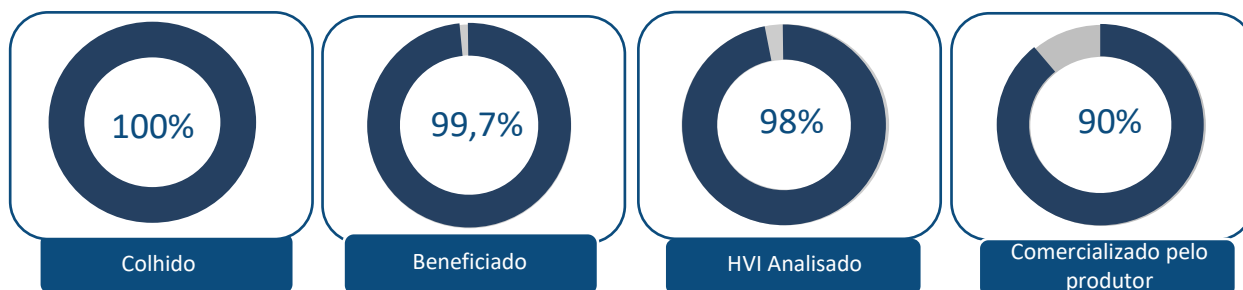


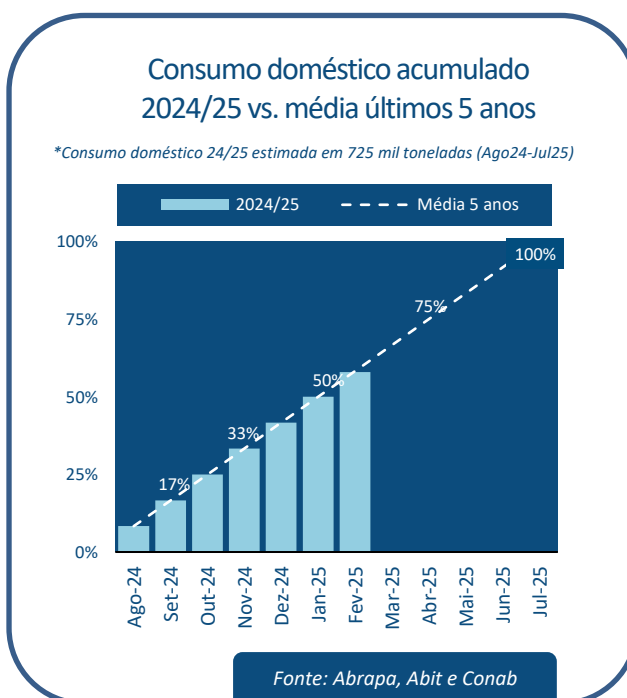
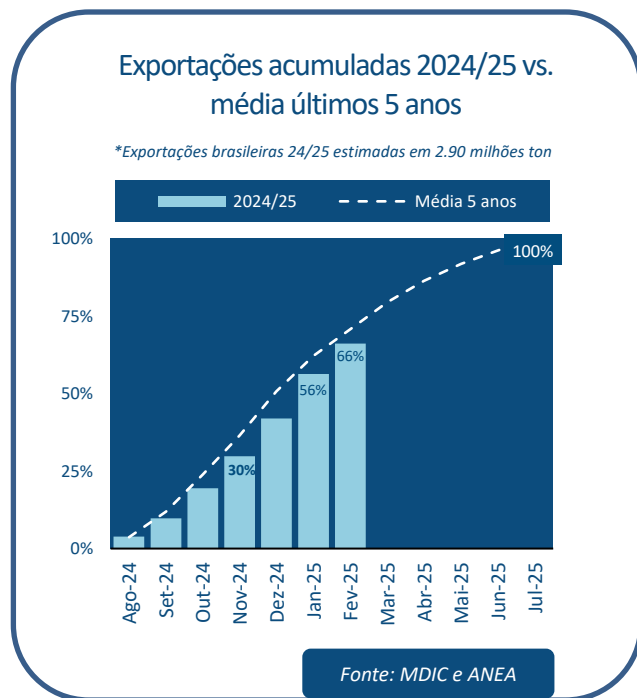
Brasília/DF, 20 de março de 2025.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Safra 2023/2024

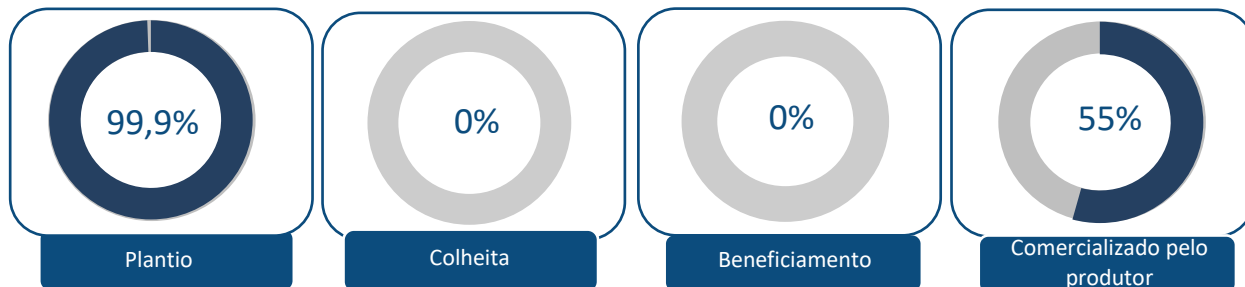
Com a colheita e o beneficiamento da pluma encerrados, o algodão beneficiado segue para o mercado comprador nacional e internacional. Restam ainda 34% da projeção de exportação e 42% do consumo doméstico para serem atendidos, até julho de 2025.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 13 de março de 2025.



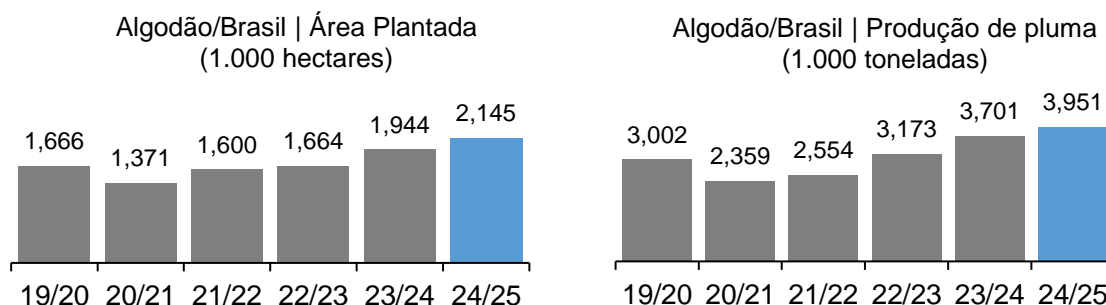
2. Safra 2024/2025



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 13 de março de 2025.

A Abrapa atualizou as estimativas para a safra 2024/2025, em março. Com o novo levantamento, na perspectiva da associação nacional, o algodão no Brasil deverá ocupar 2,14 milhões de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,95 milhões de toneladas, 6,8% a mais em relação à safra passada. A estimativa é um pouco mais otimista do que o 5º levantamento da safra 2024/2025, da CONAB, divulgado em 13 de março. Para a safra em curso, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 2,04 milhões de hectares, uma alta de 5,1% em relação à safra 2023/2024. A produção de pluma é projetada em 3,82 milhões de toneladas, alta de 3,2% ante a produção da safra 2023/24.

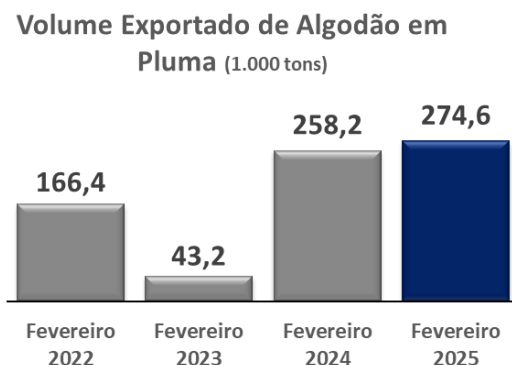
As lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo no estado do Mato Grosso e em floração e formação das maçãs na Bahia.



Fonte: Conab Projeção 24/25: Abrapa.

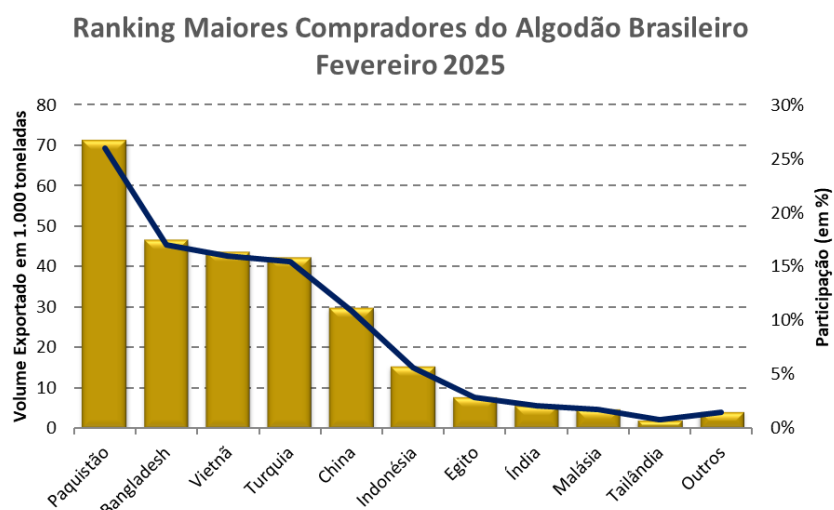
3. Exportação do algodão brasileiro em fevereiro de 2025

O Brasil exportou 274,6 mil toneladas, em fevereiro de 2025, totalizando uma receita de US\$ 462,2 milhões. **O volume foi recorde para o mês e superou em 6,4% o registrado em fevereiro de 2024.**



Fonte: ComexStat – ME, março de 2025

Paquistão foi o principal destino do algodão brasileiro, em fevereiro de 2025, participando com 26% do total embarcado. Paquistão, Turquia e Bangladesh foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram, em 121,1 mil toneladas os embarques do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que retraíram em 115,7 mil toneladas, em comparação a fevereiro de 2024.

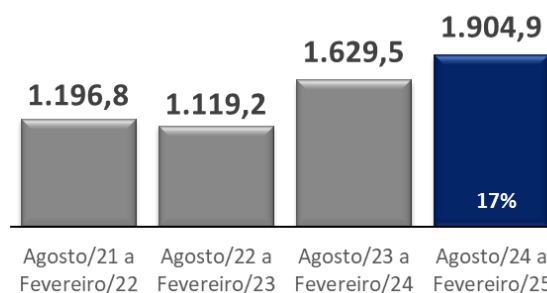


Fonte: ComexStat – ME, março de 2025.

4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a fevereiro/2025)

O Brasil exportou **1.904,9 mil toneladas**, no acumulado de agosto/2024 a fevereiro/2025, totalizando uma receita de US\$ 3,335 bilhões. O volume embarcado é recorde para os seis primeiros meses do ano comercial, e está 17% acima do registrado no mesmo período comercial passado.

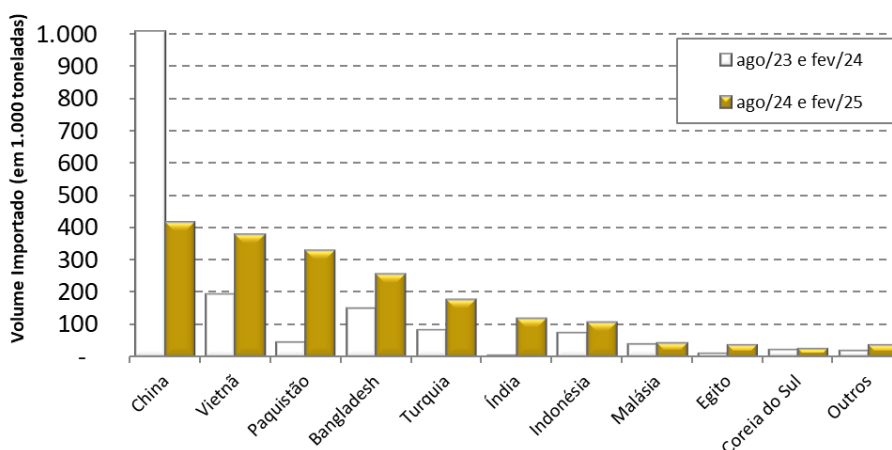
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, março de 2025

No acumulado de agosto/2024 a fevereiro/2025, a **China segue como o principal destino das exportações brasileiras** (413 mil toneladas), representando 22% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 593 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Paquistão (+283,9 mil toneladas), Vietnã (+184,1 mil toneladas) e Índia (+117,1 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

Maiores importadores do algodão brasileiro

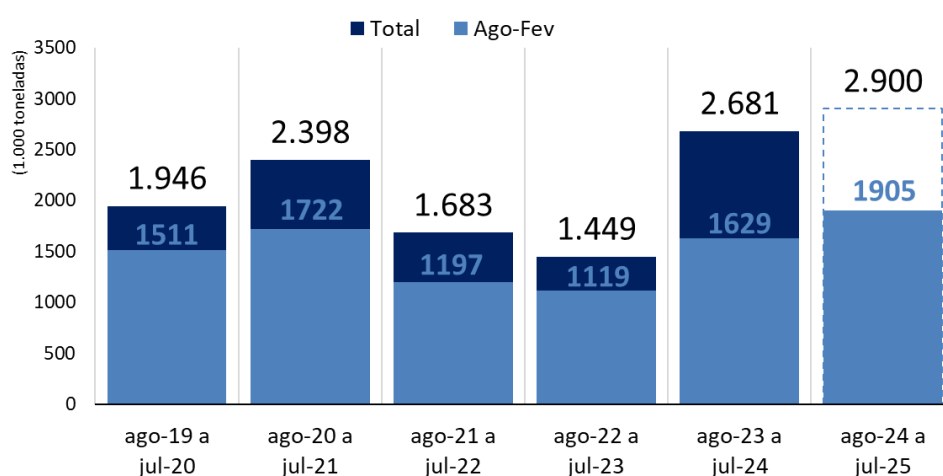


Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025.

5. Exportações mensais e acumuladas

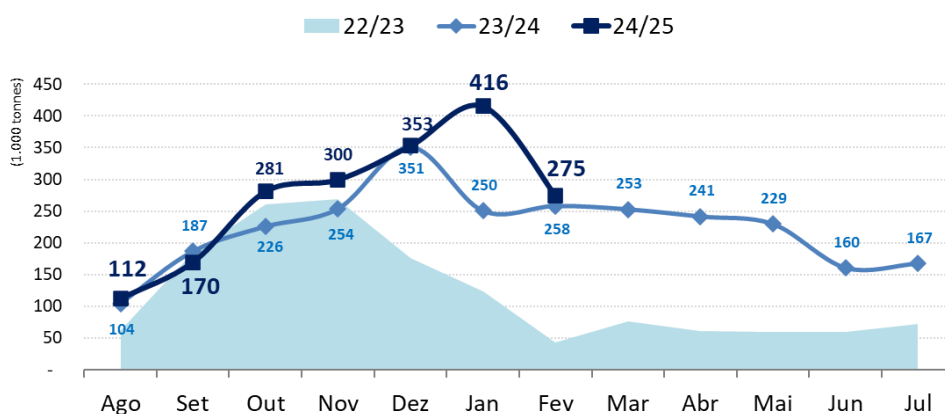
Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 8,2% com expectativa de 2,9 milhões de toneladas que serão exportadas.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, março de 2025 Projeção: ANEA

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, março de 2025

O superávit da balança comercial do algodão brasileira foi de **US\$ 3,333 bilhão**, no acumulado de agosto/2024 a fevereiro/2025. O valor é 7,1% maior do que o registrado, no mesmo período, na temporada passada.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a jan/25)
Exportação	2.834.560.207	5.136.954.020	3.335.854.830
Importação	6.505.549	4.893.713	1.923.341
Saldo da Balança Comercial	2.828.054.658	5.132.060.307	3.333.931.489


Fonte: ComexStat – MDIC, março de 2025.
 Unidade: dólares

No acumulado de agosto/2024 a fevereiro/2025, as importações nacionais de algodão reduziram em 15,9%, em relação a temporada passada, totalizando 505 toneladas, que equivalem a US\$ 1,923 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 91,7% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,07% do consumo doméstico no país, que é auto suficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a jan/25)
Exportação	1.449.282	2.680.776	1.904.872
Importação	1.737	1.269	505
Saldo da Balança Comercial	1.447.544	2.679.506	1.904.367

Fonte: ComexStat – ME, março de 2025.
 Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES						
	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan/25 vs. Jan/24	+17,5%	+1,4%	+2,6%	-0,14%	+0,55%	+1,05%
Estimativa 2025	+2,0%	+0,5%	+0,9%			

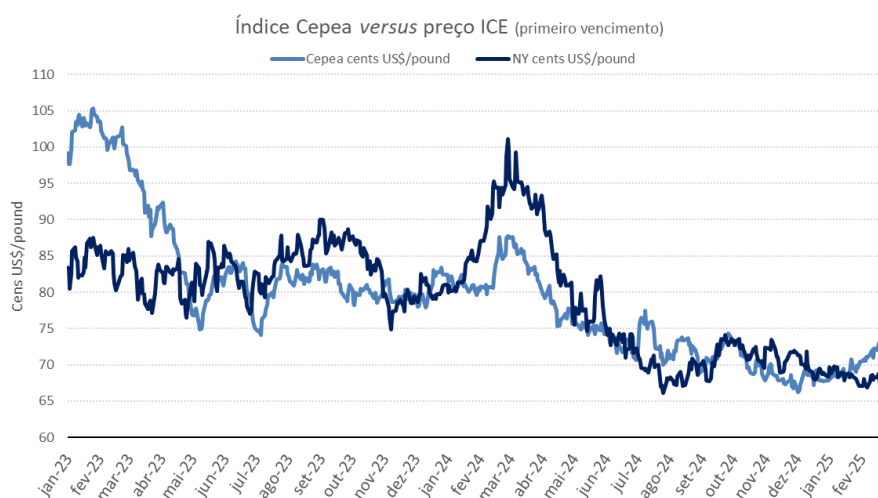
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-Fev/25 vs. Jan-Fev/24	+13,7%	+27,3%	+20,2%
Estimativa 2025	+5,1%		+10,4%

EMPREGOS (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+4,1 MIL	+6,0 mil
Jan /25	Jan/25

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2025: RC Consultores/Abit

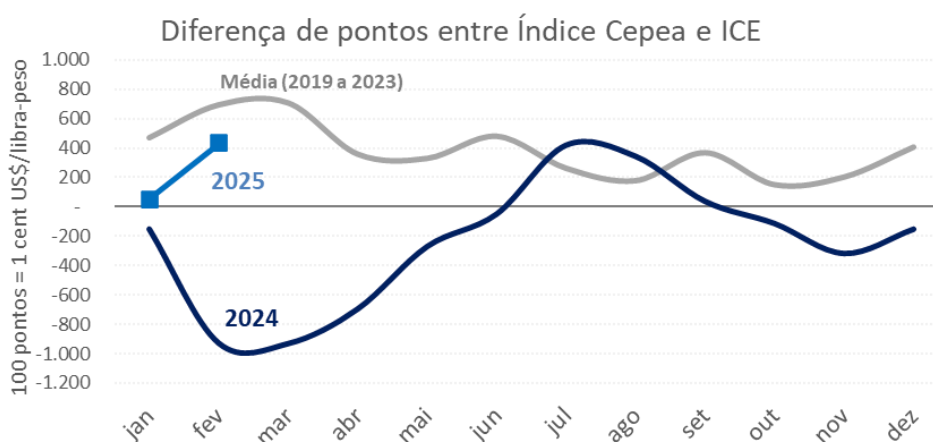
7. Preços do algodão

Em fevereiro de 2025, o indicador **Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em 70,76 centavos de dólar por libra-peso**, estável no mês. Em comparação com o final de fevereiro 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 19,4%. Em NY, o contrato com vencimento em julho de 2025 encerrou o mês cotado em 66,39 US\$ cents/libra-peso, queda de 2,7% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2025.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais ficou positiva (+433 pontos) na média de fevereiro/2025. O valor nominal do *spread* é próximo a média dos últimos cinco anos para o mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2025.

8. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/2025

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 11 de março de 2025, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 26,34 milhões de toneladas**, uma alta de 7,0%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta paquistanesa (-435 mil toneladas) e indiana (-87 mil ton). Essas quedas são compensadas pela maior produção na China (+958 mil toneladas), no Brasil (+529 mil ton), nos EUA (+511 mil toneladas) e na Turquia (+174 mil toneladas).
- **O consumo global foi projetado em 25,37 milhões de toneladas**, alta de 1,5% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas prevê-se uma queda de 305 mil toneladas no consumo de algodão no país. Os maiores aumentos de consumo são projetados no Vietnã (+174 mil toneladas), no Paquistão (+131 mil toneladas) e em Bangladesh (+120 mil toneladas).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,43	16,53	16,05
Produção mundial	25,32	24,60	26,34
Oferta	40,75	41,13	42,14
Consumo	24,53	24,99	25,37
Importação	8,21	9,58	9,29
Estoque Final	16,53	16,05	17,05

Fonte: USDA, março de 2025.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **17,05 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 6,3%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.900	6.913 (+16%)
2º	Índia	11.800	5.443 (-1,6%)
3º	Brasil	1.970	3.701 (+16,7%)
4º	EUA	3.347	3.138 (+19,5%)
5º	Austrália	600	1.176 (+8,0%)
6º	Paquistão	2.000	1.089 (-28%)
7º	Turquia	465	871 (+25%)

Fonte: USDA – março/2025

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.680	2.830 (+5,6%)
2º	EUA	2.558	2.395 (-6,3%)
3º	Austrália	1.250	1.176 (-5,9%)
4º	Índia	503	305 (-39%)
5º	Benin	229	261 (+14%)
6º	Mali	256	229 (-10%)
7º	Grécia	212	218 (+2,8%)

Fonte: USDA – março/2025.